

AVALIAÇÃO HISTOLÓGICA DO TRATO GASTRINTESTINAL E FÍGADOS DE CODORNAS JAPONESAS SUBMETIDAS A DIETAS COM INCLUSÃO DE DIFERENTES FONTES DE LIPÍDIOS

João Paulo Tiburcio Bueno^{1*}, Jean Kaique Valentim¹, Rodrigo Garófallo Garcia¹, Maria
Fernanda de Castro Burbarelli¹, Henrique Momo Ziemniczak¹, Dacley Hertes Neu¹

1. UFGD;

* Autor para contato: joapaulozootecnista10@gmail.com

A inclusão de ácidos graxos nas dietas avícolas, estão ganhando importância nos sistemas de produção, não apenas para melhorar a produtividade animal, mas também por induzir a saúde das aves. Dessa forma o presente estudo foi realizado com o objetivo de avaliar a histomorfologia intestinal e a histopatologia do fígado de codornas japonesas na fase de recria. Foram utilizadas 400 codornas japonesas com idade de 21 dias, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado com cinco tratamentos e dez repetições, com oito aves por unidade experimental, os tratamentos foram: ração controle (RC) com 2,5% de óleo de soja, RC com 2,5 % de óleo de milho, RC com 2,5% de óleo algodão, RC com 2,5% de óleo de girassol e RC com 2,5% de óleo de canola. Aos 42 dias uma ave de cada repetição com peso médio da parcela, foi abatida para coleta dos segmentos intestinais e do fígado para as análises histológicas. Foram coletados segmentos de 2,0 cm do duodeno, do jejuno e do íleo, e fígado e fixados em solução tamponada de formaldeído a 10% por 24 horas, após fixação foram armazenados em álcool 70% para posterior confecção das lâminas. As imagens foram obtidas em aumento de cinco vezes, com o auxílio do microscópio óptico Leica DM 4000B acoplado a um microcomputador. As imagens foram analisadas com o auxílio do software ImageJ, no qual foi verificado altura de vilos, largura de vilos, profundidade cripta, diâmetro cripta e espessura camada muscular vilos:cripta. A avaliação histológica do fígado foi realizada de forma descritiva, avaliando a incidência ou não de alterações hepáticas. Os dados foram submetidos a análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5%. Foi observado efeito significativo ($p < 0,05$) para todas as variáveis analisadas. O tratamento contendo óleo de algodão apresentou maior

altura de vilo, já em relação a largura de vilo o óleo de canola teve melhor desenvolvimento. A maior profundidade de cripta foi observada nos tratamentos que continham óleo de milho, algodão e canola. O diâmetro da cripta foi maior nos tratamentos contendo óleo de milho, algodão e soja. O tratamento com maior espessura muscular foi o que continha óleo de canola e de milho. A relação vilo: cripta apresentou melhor resultado nas dietas com óleo de algodão e canola. Com relação a saúde do fígado das aves, não foram encontradas incidências de alterações hepáticas, evidenciando a saúde dos animais. Como conclusão, o óleo de canola apresentou melhores resultados em relação a histologia intestinal, por apresentar maior desenvolvimento, propiciando maior área de absorção dos nutrientes e consequentemente melhor desempenho animal.

Palavras-Chave: Enzimas, fontes lipídicas, histologia, fase de postura, óleos vegetais.

Agradecimentos: a UFGD, por meio da PROGRAD, pela concessão da bolsa.